

Considerações Sobre a Clínica do Adolescente

Anna Lúcia Leão López *

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a clínica psicanalítica com adolescente, perpassando por questões como: o corpo marcado pela pulsão, o retorno do Édipo e o tempo. Será utilizado um caso clínico para um melhor entendimento dos conceitos apresentados, como o “acting out”.

This paper has as its purpose to consider about psychoanalytical clinical work with adolescents; it examines questions as: the body signed by instinct, the return of Oedipus and time. To the better comprehension of the concepts, as acting out, a clinical case will be described.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a clínica do adolescente, utilizando leituras oriundas da Psicanálise do Adolescente, alguns conceitos freudianos e exemplificando com um caso clínico.

Para se entender a problemática do adolescente do ponto de vista psicanalítico é necessário ter como base o conceito de pulsão¹, introduzido por Freud no texto “Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade” (1905).

“Por “pulsão” podemos entender, a princípio, apenas o representante psíquico de uma fonte endossomática de estimulação que flui continuamente, para diferenciá-la do “estímulo”, que é produzido por excitações isoladas vindas de fora. Pulsão, portanto, é um dos conceitos da delimitação entre anímico e o físico.” (Freud, 1905, p. 157)

O corpo construído pela psicanálise é aquele marcado pela pulsão. No adolescente este corpo está dividido e a mudança corporal se transforma num corpo desconhecido e temido. O encontro com o real do sexo é traumático, ocorrendo um transbordamento da pulsão que toma conta do sujeito. A primeira relação sexual aponta para a revivência da ferida narcísica, onde o orifício é a constatação da incompletude do ser humano.

Caso Clínico

No texto “A Psicogênese de um Caso de Homossexualismo de Mulher” (Freud, 1920), é colocada a questão da demanda da análise vinda do outro. No caso apresentado neste texto, os pais procuram Freud solicitando análise para filha como um pedido de correção e com a demanda de transformar a filha em heterossexual.

Neste momento abrimos um parêntese para um caso clínico. M. me procura com a intenção de marcar uma consulta para o filho, de 15 anos, devido a sua repetência no colégio - 1º ano do 2º grau. Na entrevista, J. não entende a ida ao consultório e fica muito intrigado em relação a análise.

J. se mostra um rapaz com dificuldade de se relacionar, tem poucos amigos e nunca teve namorada. Possui uma forte ligação com a igreja católica e frequenta um grupo de jovens. A Instituição “igreja” ocupa o lugar do pai morto e satisfaz o desejo da mãe de fazer de J. um padre.

O pai de J. faleceu quando ele estava com 9 anos. Após sua morte começou a ter problemas no colégio na matéria de matemática. O pai era engenheiro e estudava com J. quando chegava em casa, após o trabalho. “Depois da morte do meu pai nada mais me interessa” – dizia J. Quando estava na 3ª série do 1º grau concorreu para o Colégio Santo Agostinho, onde seu pai estudou. Foi classificado em 31º lugar mas não entrou pois só havia vaga para os 30 primeiros colocados.

Após 4 meses de análise, a mãe me procura para uma conversa com o objetivo de contar-me sobre a adoção de J. Ela fala por J. agindo como se ele não tivesse linguagem própria. A relação de J. com a mãe é de escravo / senhor, respectivamente. Ela o mantém sob uma dívida impagável. Utiliza-o para resolver problemas bancários, arrumar a casa e o que mais necessitar. Não demonstra nenhum tipo de afeto por J. pois a adoção serviu para tamponar a sua ferida narcísica, a impossibilidade de ter filhos. Tinha ciúme da

relação do marido com o filho. Ela deseja ser eternamente cuidada pelo outro, deseja manter-se na condição de filha.

J. traz com o decorrer das sessões a sua dificuldade em separar-se da mãe. A separação para ele tem o valor de abandono. Ele deseja separar-se mas se culpa pelo desejo apresentando alterações psicossomáticas: alopecia e problemas estomacais.

J. mantém muita raiva da avó materna, raiva da mãe que foi deslocada. Relata ser constantemente rejeitado pela avó.

No final de 10 meses de análise, é reprovado novamente no colégio levando-o ao desejo de prestar concurso para o Colégio Pedro II, “assim não devo nada a ninguém, não dependo de ninguém” – diz J.

Logo após a reprovação sua mãe retira-o abruptamente da análise.

Algumas Considerações Teórico–Clínicas

Reprovação, um “acting-out” ?

Neste ponto, ressalto a diferença entre “acting out” e passagem ao ato. O primeiro é um pedido de socorro, um apelo ao outro; o segundo é como se o sujeito saísse de cena, uma desistência, que é o caso do suicídio.

Levanto outra questão relevante na clínica do adolescente, quando se instala um conflito entre alienação e separação, sendo o suicídio uma das saídas para se livrar de toda a dor existente neste período. O corpo tem necessidade de experimentar sensações máximas o que se torna bastante perigoso para o sujeito pois elas podem levar ao suicídio.

No caso clínico apresentado, a primeira reprovação pode ser entendida como um pedido de socorro, uma forma de demonstrar que o sofrimento estava intenso. Na segunda, J. se vê diante da impossibilidade de crescer e desligar-se da mãe tendo a reprovação como única saída. Nas duas situações, o comportamento de J. pode ser visto como um “acting-out”.

NOTAS:

1 Processo dinâmico que consiste numa pressão ou força (carga energética, fator de motricidade) que faz o organismo tender para um objetivo. Segundo Freud, uma pulsão tem sua fonte numa excitação corporal (estado de tensão); o seu objetivo ou meta é suprir o estado de tensão que reina na fonte pulsional; é no objeto ou graças a ele que a pulsão pode atingir sua meta. (Laplanche e Pontalis; pag. 394)

BIBLIOGRAFIA:

Freud, Sigmund - Obras Completas de Sigmund Freud Volume VII – Três Ensaio sobre Sexualidade - 1905 Edição Standard Brasileira, Ed. Imago, Rio de Janeiro.

Freud, Sigmund - Obras Completas de Sigmund Freud Volume IX – Romances Familiares – 1909[1908] Edição Standard Brasileira, Ed. Imago, Rio de Janeiro.

Freud, Sigmund - Obras Completas de Sigmund Freud Volume XVIII – A Psicogênese de um Caso de Homossexualismo de Mulher - 1920 Edição Standard Brasileira, Ed. Imago, Rio de Janeiro.

Laplanche e Pontalis - Vocabulário da Psicanálise. - Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1992.

Círculo Brasileiro de Psicanálise- Seção RJ

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 769/504

Rio de Janeiro. RJ. CEP: 22050-002

Tel: 21 - 2236-0655

Fax: 21 - 2236-0279

E-Mail: cbprj@cbp-rj.org.br